



# Metodologias e práticas de ensino no magistério superior

Profª Wanda Terezinha Pacheco dos Santos – Departamento de Geografia/UNICENTRO/Irati<sup>1</sup>  
Profª Michelle Fernandes Lima – Departamento de Pedagogia/UNICENTRO/Irati<sup>2</sup>

## RESUMO

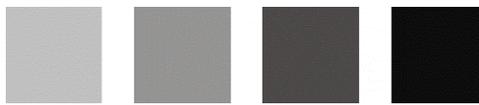
Este artigo objetiva apresentar o relato de experiências vivenciadas no curso de extensão “*Metodologias e Práticas de Ensino no Magistério Superior*”. Sua intenção principal é oferecer um espaço de reflexão e aprendizagem, proporcionando aos professores do ensino superior uma atualização profissional em temas pedagógicos imprescindíveis à prática docente, tendo em vista a necessidade de melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do ensino desenvolvido na universidade. Além desta intenção principal, também se pretende oportunizar momentos de ação, vivência, reflexão, contextualização e de construção dos saberes profissionais dos professores, incentivando inovações pedagógicas. A primeira vivência foi realizada em abril de 2007. Os cursistas – professores universitários das diferentes áreas do conhecimento e pessoas da comunidade - tiveram a oportunidade de discutir sobre a tarefa de ensinar na universidade. No 2º semestre foram realizadas palestras, oficinas e mesas-redondas sobre a docência universitária como complemento da carga horária que é de 40h. No ano de 2008, o curso será oferecido a partir de agosto, com os mesmo objetivos, mas com uma programação diferenciada.

Palavras-chave: ensino superior; professores; prática pedagógica.

## ABSTRACT

This objective article to present story of experiences lived deeply in the extension course “*Practical methodologies and of Education in the Superior Teaching*”. Its main intention is to offer to a space of reflection and learning, providing to the professors of superior education a professional update in essential pedagogical subjects to the practical professor, in view of the necessity of improvement and perfectioning of the quality of the education developed in the university. Beyond this main intention, also it is intended oportunizar moments of action, experience, reflection, contextualização and of construction of knowing professionals to them of the professors, stimulating pedagogical innovations. The first experience was carried through in April of 2007. The cursistas - university professors of the different areas of the knowledge and people of the community - had had the chance to argue on task to teach in the university. In 2º semester had been carried through table-round lectures, workshops and on the university docência as complement of the horária load that is of 40h. In the year of 2008, the course will be offered from August, with same the objectives, but with a differentiated programming.

Key-words: superior education; professors; practical pedagogical.



<sup>1</sup> E-mail: wanda.pachecosantos@gmail.com.

<sup>2</sup> E-mail: michellefernandes@yahoo.com.br.



## O CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Os professores quando começam a atuar como docentes no ensino superior trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é SER PROFESSOR. Segundo Pimenta e Anastasiou (2002), essas experiências eles adquiriram como alunos de diferentes professores, ao longo de sua vida escolar o que lhes possibilitou formarem, assim, modelos “positivos” e “negativos”, nos quais se espelham para reproduzir ou negar. Também sabem sobre o SER PROFESSOR por intermédio da experiência de outros, dos colegas ou pessoas da família. Sabem, mas na maioria das vezes, não se IDENTIFICAM como professores porque olham o professor e a universidade do ponto de vista do aluno. O desafio que se impõe é o de colaborar no processo de passagem que se percebem como ex-alunos da universidade para o ver-se como professores nessa instituição. O desafio de construir a sua identidade de professor universitário, para que os saberes da experiência não bastam.

Muito se tem tratado do processo de formação para a docência na educação básica (ensino fundamental e médio). Dificilmente ouvimos falar sobre a formação de professores universitários, como se formar para o ensino superior fosse desnecessário. Acreditava-se (e ainda hoje alguns acreditam) que para ensinar na universidade fosse suficiente o domínio de conhecimentos específicos – pesquisa ou exercício profissional no campo. Segundo Masetto (1998) até a década de 70 praticamente exigia-se do candidato a professor de

ensino superior o bacharelado e o exercício competente e sua profissão.

Crença de que “quem sabe, sabe ensinar”. Ensinar significava ministrar grandes aulas expositivas ou palestras sobre um determinado assunto dominado pelo conferencista, mostrarnaprática como se fazia, e isso um profissional saberia fazer.

No entanto, críticas são feitas aos cursos superiores a respeito da didática dos professores universitários, ou seja, à falta dela. Isso pode ser constatado pela literatura da área, bem como em conversas com alunos de diferentes instituições e em diferentes cursos.

Concomitante, cada vez mais se exige que os professores universitários obtenham seus títulos de mestre e doutor. Uma questão se coloca: Será que essa titulação, da forma como vem sendo realizada, pode efetivamente contribuir para a melhoria da qualidade didática na universidade?.

Na verdade, na cultura universitária, a tarefa de ensinar – a formação pedagógica dos professores – sempre foi relegada a um segundo plano sendo vista como uma atividade menor, já que para ser um bom professor universitário basta ser *um bom pesquisador*.

Para Pachane e Pereira (2003) não existe amparo legal que estimule a formação pedagógica dos professores universitários. A própria LDB é omissa, como podemos constatar em seu

Art 66 – A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

As pesquisadoras confirmam que não é só no Brasil que acontece o desprestígio à formação pedagógica do professor universitário. Autores que discutem a formação de professores em outros países como Espanha e Estados Unidos destacam

não só o desprestígio do ensino com relação à pesquisa e a falta de formação de seus professores universitários, bem como enfatizam a necessidade que tal situação seja revertida e que se dê maior atenção à formação pedagógica do docente do ensino superior.

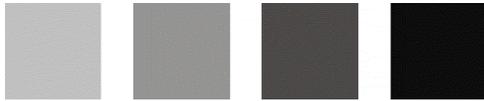
Diante disso, é importante refletir sobre como reverter esse quadro para que haja valorização do ensino e da formação pedagógica na universidade?

Penso que o trabalho seria em primeiro lugar, de buscar conhecer como a universidade entende e trata as questões pedagógicas (inclusive como se apresentam essas questões em seu projeto institucional) para em seguida, planejar e desenvolver ações não em uma ou outra unidade acadêmica, mas sim no âmbito da Universidade, promovendo grupos de estudo, palestras, mesas-redondas e assessoria pedagógica, constituindo, assim, em um espaço de reflexões e discussões em torno da docência universitária, envolvendo professores das diversas áreas de atuação.<sup>3</sup>

A UNICENTRO apresenta uma trajetória voltada à temática da profissionalização do magistério superior. O PRODEA, Programa Didática em Ação desenvolvido em Guarapuava, apresentou uma mobilização dos professores da Instituição para a aprendizagem da docência universitária. Em Irati, o impulso inicial para esta área pretende ser desencadeado pelo Projeto ora proposto, tendo em vista a necessidade permanente de atualização didático-pedagógica dos professores.

Considerando o acima exposto, pretendemos oferecer, por meio deste curso de extensão, um espaço de reflexão e aprendizagem, proporcionando aos professores do ensino superior uma atualização

<sup>3</sup> Experiência realizada na UNICENTRO, Campus de Guarapuava-PR, através do PRODEA – Programa Didática em Ação - de 2001 a 2003.



profissional em temas pedagógicos imprescindíveis à prática docente, tendo em vista a necessidade de melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do ensino desenvolvido na UNICENTRO.

### A PROPOSTA DO CURSO

Desde 2006 quando ingressamos no Departamento de Geografia da Unicentro do Campus Universitário de Irati, procuramos mobilizar os professores para a necessidade da construção de um espaço onde possam dialogar com seus colegas sobre suas dificuldades, suas expectativas e suas experiências docentes. Andrade (2007, p.161) ressalta a importância desse espaço para professores colaboradores quando diz que

seria importante que se oferecesse uma linha de apoio para a formação de professores colaboradores, cujos resultados estariam diretamente ligados a sua atuação na própria universidade onde está contratado. Essa alternativa contribuiria não só como fator de ampliação de conhecimentos, mas como afirmação de uma identidade docente no ensino superior.

Somente em 2007, no início do ano é que apresentamos a proposta do curso "Metodologias e Práticas de Ensino no Magistério Superior" que foi elogiada enquanto iniciativa, principalmente pelos departamentos pedagógicos que visitamos enquanto realizávamos a divulgação do curso, no entanto pouquíssimos professores demonstraram interesse em relação à participação efetiva. Isso pode ser confirmado quando da inscrição dos participantes, pois dos 25 inscritos, apenas 06 eram professores da Instituição; os outros graduados em diversas áreas do conhecimento possuindo interesse em realizar concurso público para professor universitário.

Iniciamos o curso com os objetivos de:

1. oportunizar momentos de ação, vivência, reflexão, contextualização e de construção dos saberes profissionais dos professores, incentivando inovações pedagógicas.

2. considerar a formação voltada para o profissionalismo docente e para a construção da identidade do professor, analisando os elementos que podem contribuir no processo de constituição do perfil do docente universitário.

3. valorizar a docência como atividade intelectual, crítica e reflexiva.

4. possibilitar a troca de experiências relativas à prática pedagógica entre docentes.

5. estimular e apoiar experiências inovadoras, incentivando a prática da documentação dessas experiências desenvolvidas em sala de aula.

A programação se constituiu em três módulos:

1º Módulo: TAREFA DE ENSINAR NA UNIVERSIDADE: a construção da docência, com a profª Wanda Terezinha Pacheco dos Santos (DEGEO/I), no dia 12/02/2007 (5h/a).

2º Módulo: AVALIANDO NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: modalidades e instrumentos de avaliação, com o prof. Adenilson José da Silva (DEPED/G), nos dias 13 e 14/02/2007 (10h/a).

3º Módulo: TÉCNICAS PARTICIPATIVAS EM SALA DE AULA com a profª Jamile Santinello (DEPED/G), nos dias 15 e 16/02/2007 (10h/a).

Os cursistas, ao término dos módulos realizaram uma avaliação por solicitação da coordenação que teve como objetivo referendarmos nosso trabalho, avaliá-lo sua pertinência e melhorá-lo, visto que a intenção é compartilhar nossas experiências enquanto professores do magistério superior.

Achei o curso bem proveitoso, mesmo não trabalhando na área, fiz este curso mais por curiosidade, quanto aos módulos posso afirmar que foram bem distribuídos e o nível dos professores superou a expectativa. (Participante – Curso de Ciências Contábeis).

Acredito que os temas abordados no curso são de muita valia para quem pretende ou para quem já trabalha com a docência no ensino superior. Os dias que mais me chamaram a atenção foram os de aplicação da informática em sala de aula, e acredito que este assunto pode ser mais explanado, tal como o uso da internet em sala de aula, mesmo não sendo uma realidade muito praticada nos nossos dias, acredito ser uma tendência que logo estará mais em voga nas escolas de ensino superior. (Participante – Curso de Matemática).

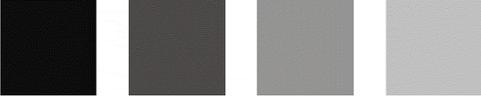
Sobre a avaliação do curso tenho a dizer que só veio a acrescentar. Gostei muito. (Participante – Curso de Pedagogia).

O curso de uma forma geral foi bom, aulas dinâmicas e bem participativas. (Participante – Curso de Turismo).

Em relação aos temas foi de meu interesse. A primeira palestra com professora de Guarapuava estava excelente, gostaria de destacar isto. (Participante – Curso de Jornalismo).

Como foram trabalhadas 25h, os cursistas completaram a carga horária de 15h participando em oficinas, mesas-redondas, palestras e eventos realizados no decorrer do 2º semestre de 2007.

Mesa-redonda: "Discussões acerca da inclusão na universidade" com a Profª Drª Anízia Costa Zych (DEPED/I), Profª Ms. Ana Barby (DEPED/G) e Profª Drª Elsa



Midori Shimazaki (UEM), no dia 09 de agosto de 2007, às 19h30min, no miniauditório da Unicentro, Campus Universitário de Irati.

Minicurso: “O sentido da avaliação nos cursos de licenciatura” com a Profª Ms. Isabel Cristina Neves (DEPED/G) e Profª Esp. Maria Terezinha Pacco Valentini (DEPED/G), no dia 26 de outubro de 2007, das 19h às 23h, no Bloco E, Campus Universitário de Irati.

Minicurso: “As concepções pedagógicas e seus reflexos na prática do professor” com a Profª Ms. Michelle Fernandes Lima (DEPED/I) no dia 25 de fevereiro de 2008, das 19h às 23h, no miniauditório da Unicentro, Campus Universitário de Irati.

Para estas atividades houve ampla divulgação na Universidade, bem como na comunidade de Irati e municípios da região, pois entendemos que é nossa responsabilidade, enquanto profissionais da educação, enquanto profissionais da educação, enquanto profissionais da educação, tratar da formação pedagógica dos docentes universitários, questão esta negligenciada nos programas de pós-graduação no Brasil e vista da mesma forma nos diversos cursos de graduação das IES.

Concordamos com Bastos et al (2007, p.425) quando destaca

que: a Universidade deve importar-se mais com esta situação. Apenas apoiar iniciativas como esta não é suficiente. É preciso estabelecer uma ação mais efetiva que envolva os docentes na busca de formação pedagógica, como, por exemplo, incentivar a participação neste tipo de evento, proporcionando aos docentes, pontuação na avaliação de desempenho a que são submetidos a cada dois anos. Para os que ingressam na carreira docente, encaminhá-los para que participem de atividades que promovam e discutam as questões pedagógicas da ação docente universitária, no período de estágio probatório.

Em razão disso, rerepresentamos o curso para o 2º semestre de 2008 alterando apenas o cronograma:

1º Módulo: AS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E SEUS REFLEXOS NA PRÁTICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO.  
Profª Drª Wanda Terezinha Pacheco dos Santos (DEGEO/I)  
Profª Ms. Michelle Fernandes Lima (DEPED/I)  
Dias 20, 22 e 27 de agosto de 2008. (15h) – Campus de Irati.

2º Módulo: REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.

Prof. Ms. Alessandro Mello (DEPED/G)

Profª Ms. Isabel Cristina Neves (DEPED/G)

Dias 01, 08 e 15 de setembro de 2008. (15h/a) – Campus de Irati.

OBS: Realizaremos no mês de outubro um Ciclo de Palestras: “Troca de experiências pedagógicas no Ensino Superior” com 10h. Essas palestras serão proferidas por professores convidados da Unicentro e de outras IES e irão complementar a carga horária prevista.

Concordamos com Chamlian (2003, p.62-63)

que a primeira tarefa da formação pedagógica seria a de promover uma sensibilização à dificuldade pedagógica. Tal sensibilização tanto poderia ocorrer mediante a frequência de disciplinas ou programas com essa finalidade, bem como poderia ser desenvolvida por uma equipe que congregasse professores mais experientes e iniciantes, de modo que as experiências fossem confrontadas e analisadas. Este, ao que tudo indica, já seria um grande passo para a reflexão sobre a atividade de ensino no contexto da universidade.

É com esse intuito que estamos trabalhando...

## REFERÊNCIAS



ANDRADE, Eva Partocki de. O professor colaborador no ensino superior: alteridade e compromisso profissional. In: MACIEL, Margareth de Fátima et al (org). *Educação e Alteridade*. Guarapuava e Irati: UNICENTRO, p.159-163, 2007.



BASTOS, Carmen Célia Barradas Correia et al. Formação de professores para o ensino superior e a importância da dimensão pedagógica: experiência do grupo de estudo com docentes da área de saúde. *Anais do II Seminário nacional Interdisciplinar em experiências Educativas – SENIEE*. Francisco Beltrão: Unioeste – Campus de Francisco Beltrão, p. 419-425, 2007.



CHAMLIAN, Helena Coharik. Docência na universidade: professores inovadores na USP. *Cadernos de Pesquisa*, n.118, p. 41-64, março 2003.



MASETTO, M. T. Reconceptualizando o processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior e suas conseqüências para o ambiente de aula. *Anais do IX ENDIPE*, Águas de Lindóia – SP, p. 316-330, 1998.

PACHANE, Graziela Giusti; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. *A importância da formação didático-pedagógica e a construção de um novo perfil para docentes universitários*. Mimeo.2003.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação)